

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

REBECA SARAIVA BELMONT

**PROJETO DE INTERIORES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA
PERMANÊNCIA “OCA EXPERIÊNCIA”**

RIO DE JANEIRO-RJ

2022.2

REBECA SARAIVA BELMONT

DRE 113130433

**PROJETO DE INTERIORES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA
PERMANÊNCIA “OCA EXPERIÊNCIA”**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ como requisito parcial para a obtenção de nota na disciplina de Composição de Interiores IV (BAA420), sob orientação das Prof^{as}. Marli Teixeira de Gouvêa.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 2023.

RIO DE JANEIRO-RJ

2022.2



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Ambientais - BAA

Curso Composição de Interior – Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em **10 de janeiro de 2023** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

OCA EXPERIÊNCIA - INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

ALUNO (A)

REBECA SARAIVA BELMONT – DRE Nº 113130433

ORIENTADOR (ES)

Profa. Marli Teixeira Gouvea

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea

SIAPE 6362392

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Prof. Dr. Gilberto Rangel de Oliveira

SIAPE 3062342

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Prof. Marcelo Lira de Souza Brasil

SIAPE 2613181

Dept. Artes Ambientais – BAA – EBA - UFRJ

Rio de Janeiro, 10 de janeiro 2023.

Resumo

O presente trabalho apresenta uma proposta de projeto de interiores para o Instituto de Longa Permanência "Oca Experiência". A Instituição se encontra no município do Rio de Janeiro, no bairro da Gávea. No alto da Rua João Borges, afastado das grandes avenidas urbanas, mas ainda com toda a comodidade de um bairro da zona sul carioca. A instituição presta assistência a idosos com hospedagem fixa, garantindo conforto e acolhimento, condições de bem-estar físico, emocional e social. Assim esse projeto busca intervenções projetuais que contribua para construção de um lugar repleto de bons significados, longe de estigmas e estereótipos relacionados a instituições que prestam amparo aos idosos.

Para atender a demanda de um público tão específico, os ambientes foram reconfigurados de forma a promover conforto e segurança para um envelhecimento saudável, baseados em estudos de conforto ambiental, técnicas de iluminação, segurança e aplicação de todo o conhecimento técnico adquirido ao longo do curso de Composição de Interiores EBA-UFRJ.

Foram valorizadas, em especial, áreas de fácil circulação para macas ou cadeirantes. Ações projetuais que garantem o acesso universal e acessibilidade aos ambientes de forma plena. Valorização de funcionários e garantia completa das melhores condições de trabalho.

Os ambientes foram projetados para ajudar a interação social e sobretudo proporcionar melhor vivência nas áreas externas e o convívio com a natureza do bairro da Gávea promovendo o bem estar. E sobretudo incorporando o conceito de hotel-lar e proporcionando ambientes com diversas atividades, de entretenimento, lazer e convívio.

PALAVRAS-CHAVE: Oca Experiência, Composição de Interiores, Gávea.

Sumário

1. PROGRAMA.....	6
2. CONCEITO.....	10
3. PARTIDO.....	11
4. SETORIZACAO.....	12
5. MEMORIAL JUSTIFICATIVO.....	14
6. CADERNO DE ESPECIFICACOES.....	17
7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	22

Programa

O Território

Edificação unifamiliar de dois pavimentos (núcleo central), à Rua João Borges, 230 (quase esquina da Rua Marquês de São Vicente, Gávea (VI RA - Região Administrativa), onde haverá transformação de uso para uma instituição de longa permanência para idosos, proporcionando aos seus clientes não somente um local de abrigo e suporte médico, mas a experiência de um novo lar, uma morada para a terceira e quarta idades. Este prédio, o principal no terreno, deverá acolher pequeno grupo (6) de hóspedes, enquanto os outros 21 restantes (de um total de 30 hóspedes) serão hospedados na edificação anexa, não constante desse projeto.

DADOS DO TERRENO E DA SUA OCUPAÇÃO

ATT- Área total do terreno	1200m ²
Área do terreno a ser trabalhada no projeto	840m ²
Área do 1º pavimento	306m ²
Área do 2º pavimento	306m ²
ATE - Área total da edificação	613,20m ²
Área Construída	306m ²
Taxa de ocupação permitida pela legislação	70%
Taxa de ocupação efetuada	51,10%
Afastamento frontal	3,00m

A Função

O Instituto de Longa Permanência para Idosos pretende ser um centro de referência na vida carioca, buscando o estímulo para pessoas das terceira e quarta idades se sentirem em um lugar cujo acolhimento seja o de um "lar". Para tanto, o Instituto incorporou o conceito de hotel-lar proporcionando ambientes em que as diversas atividades propostas, seja de entretenimento, lazer e convívio, amenizam a passagem dos anos vividos. O ambiente de convivência familiar abrange conjuntos de hábitos e valores transmitidos de geração a geração e que refletem o cotidiano das pessoas. O desafio é acolher indivíduos com diferentes níveis de dependência, assim

como indivíduos autônomos, evitando o risco de isolamento e propiciando um lugar onde a sensação de pertencimento possa ser construída.

As noções de conforto físico e psicológico, segurança e acessibilidade deverão estar minuciosamente contempladas para que os idosos se sintam à vontade em interagir como se estivessem em sua própria casa. Para tanto, o instituto oferece também a proposta de quartos com tipologias diferenciadas, visando preservar e respeitar a individualidade e a memória afetiva de seus usuários. Entende-se que a identificação deste novo ambiente como um "lar" auxilia a interação dos novos hóspedes com o grupo já previamente hospedado. Os quartos a serem criados devem atender à três tipologias. O quarto privativo, duplo e coletivo (para três hóspedes). Sendo que nas duas primeiras tipologias há a possibilidade de customização. Nos quartos coletivos a customização será reduzida. Os quartos coletivos com camas hospitalares, ficarão alocados no anexo à edificação principal (núcleo central). Às instalações obrigatórias dos quartos devem corresponder ao exigido pela ANVISA. Deve-se ainda prever a possibilidade de leito para cuidador, quando sua presença se faz necessária em cada um dos quartos.

Os Usuários

Contratantes

Profissionais da saúde, o casal de médicos - Isabel Campos (geriatra) e Aurélio Ribeiro (psiquiatra) – possui especialização em gerontologia, reunindo conhecimentos necessários para estabelecer um bom desenvolvimento da Instituição visando o seu reconhecimento como modelo para outros espaços de longa permanência de idosos nos grandes centros urbanos.

Funcionários

Os profissionais liberais do quadro são selecionados pelos Diretores e trabalham em horários pré-determinados: enfermeiras e auxiliares de enfermagem em regime de turno. Dá-se preferência a profissionais com moradia nas proximidades da empresa e, por esse motivo, muitos são oriundos da Comunidade da Rocinha.

A composição do corpo de funcionários está distribuída conforme a tabela abaixo:

O Público Alvo

Idosos advindos de diversos grupos sociais que necessitam de cuidados especiais, cujas famílias, não dispendo de tempo integral para dedicação total às necessidades destas faixas etárias, fazem a opção de deixá-los em local de qualidade, seguro, onde receberão toda a atenção necessária. Os quartos customizados do edifício principal serão ocupados por idosos que requerem sua singularização como

forma de não se apartar de alguns objetos selecionados que lhes são particularmente significativos, sendo geralmente de uma faixa social mais abastada.

Os perfis dos ocupantes de duas das tipologias de quartos do edifício principal são:

Tipologia A - Quarto Do Casal Zollner

Anitta Farcette Zoliner, 72 anos, desenhista industrial e artista plástica, conheceu Marco Zoliner, arquiteto e desenhista industrial de 86 anos, ainda na faculdade. Tratava-se do início da década de 60. Anitta, membro da turma inaugural estava cursando a Escola Superior de Desenho Industrial- ESDI do antigo Estado da Guanabara. Marco, já arquiteto, havia sido convidado por Aloísio Magalhães para integrar o corpo docente da escola.

Marco, na época um jovem arquiteto que desde sua formação atuava em desenho de produto, projetando móveis modernos, trabalhava com Joaquim Tenreiro, este filho e neto de marceneiro, cujo ofício aprendeu desde criança. A partir da fundação da Escola, em 1962, passou a lecionar, mas continuava a trabalhar na oficina de móveis Langenbach & Tenreiro até seu fechamento, no final dos anos 60. Anitta, embora a formação de desenhista industrial da ESDI contemple até hoje o ensino simultâneo de comunicação visual e projeto e produto, ao graduar-se acabou seguindo o universo gráfico, tomando-se artista plástica e participando tardiamente do grupo de artistas neoconcretistas.

Sem filhos, o casal inicia uma nova época de vida, mudando-se para a OCA EXPERIÊNCIA. A seleção da instituição fundamentou-se na possibilidade da disponibilização de quartos a serem customizados pelos clientes que desejam permanecer com seus pertences. O casal sempre tem consigo duas gravuras de Joaquim Tenreiro:



“Galo”.Guache s/
cartão Datado de
1977



Sem título, 32
cm x 44.7cm
Pintura sobre
papel

Tipologia B - Quarto Individual - Umberto Caldas Neri

Advogado e museólogo, Umberto de 80 anos, decidiu mudar-se para o instituto após o falecimento de seu companheiro de vida, o carnavalesco Júlio Boris. Trabalhou no início de sua carreira como museólogo do Museu Histórico Nacional, tendo como feito a criação de uma sala de exposição/depósito do acervo com estabilidade de temperatura. Após o falecimento do pai na década de 60, Umberto assumiu a direção de seu escritório de advocacia, na rua do Ouvidor, no Centro do Rio. Embora fosse advogado de família respeitado em sua profissão, como museólogo, atuava em parceria na confecção dos carros alegóricos e figurinos das escolas por onde passou Júlio. Casal relevante do cenário carnavalesco pois, ambos compartilhavam a paixão pelo universo da Marquês de Sapucaí. Com Júlio, introduziu inovações nos desfiles de Carnaval, como a figura do destaque que é uma pessoa luxuosamente fantasiada sendo conduzida do alto de um carro alegórico. Umberto levará para seu quarto o Croqui de uma das suas fantasias permeadas de Destaque Carnavalesco. E sua luminária Art Decô de escritório que lhe acompanha por muitos anos de trabalho.



Tipologia C - Quarto Coletivo Com 3 Camas

Os quartos coletivos atendem a indivíduos com graus variados de dependência, acolhendo também autônomos que prezam a companhia e apreciam o compartilhamento deste ambiente, onde admite uma customização restrita a pequenos objetos que não ocupem muito espaço.

Conceito

Se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida. Se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos, de solidariedade e amizade.

Semente – Cora Coralina

A “Instituição de Longa Permanência OCA Experiência” presta assistência a idosos com hospedagem fixa, garantindo conforto e acolhimento, condições de bem-estar físico, emocional e social. Acolhendo indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, com diferentes graus de dependência e autonomia. A proposta do Instituto busca um conceito de saúde mais amplo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Por isso o Instituto pretende não apenas auxiliar nos cuidados à saúde de idosos, mas sim ser um lugar cujo acolhimento seja o de um “lar”. Incorporando o conceito de hotel-lar e proporcionando ambientes com diversas atividades, de entretenimento, lazer e convívio.

Esses referenciais de saúde e qualidade de vida devem se refletir no projeto de interiores da Instituição. E a escolha do bairro da Gávea foi extremamente apropriada. O bairro se destaca pela preservação da natureza em meio à urbanização da cidade. Com muitas ruas arborizadas e parques que preservam parte da Mata Atlântica. É um dos bairros mais antigos do Rio, possui nada menos que o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de bairros do Rio de Janeiro, segundo dados do IBGE 1990/2010. Está comprovado que o convívio com a natureza traz benefícios à saúde. E quem comprova são instituições respeitadas internacionalmente, como a Universidade Harvard, nos Estados Unidos, cujos cientistas verificaram que morar perto de bosques, parques e jardins está associado a maior longevidade. Portanto, toda a qualidade de vida da Gávea deve se refletir no projeto, e a conexão intrínseca com a natureza do território deve invadir os ambientes.

Pallasmaa (2011) entende que *“a arquitetura é a arte de nos reconciliar com o mundo, e esta mediação se dá por meio dos sentidos. E por eles, são moldados sentimentos*, que, de alguma forma, provocam reações no inconsciente”. Diante disso, o conceito para o projeto deve ligar a **natureza** do território da Gávea aos sentidos e sentimentos dos idosos hospedados no Instituto OCA.

Foram escolhidas as **“sementes”** como fio condutor do design de interiores. Quem não guarda na lembrança da infância o momento em que assoprou sementes de uma flor Dente de Leão! A analogia às sementes deve simbolizar a trajetória de nossas vidas e seus diferentes tempos: de plantar, de cuidar, de esperar, de perder, de colher... As sementes que dão origem à vida, mas também são alimento. As sementes

que vão semear a terra, que vão fecundar novos ciclos de vida. Que em seu núcleo carregam a memória genética e o conhecimento que germina no futuro. Os significados das sementes são uma metáfora perfeita para o projeto e para a vida de cada um de nós!

Partido

A principal recomendação do projeto é buscar a integração da natureza para promover um espaço mais íntimo, um lar. Pallasmaa (2011) afirma que *todos os sentidos do corpo são importantes e indispensáveis em um projeto de arquitetura, sendo um dependente do outro como um trabalho conjunto*. Assim, deve-se pensar em um partido que estimule os sentidos através de elementos da arquitetura e a paisagem externa do bairro da Gávea. A natureza e a poesia das sementes invadirão o projeto com suas simbologias, formas orgânicas e seus movimentos. Os sons da natureza devem ser valorizados, mas sem deixar de oferecer privacidade acústica aos usuários em suas atividades ou descanso.

É primordial propor diálogo entre o interno e o externo, mesmo em espaços fechados. Poder olhar para o horizonte, com a sensação de pertencimento à natureza. Valorizar o uso da iluminação natural e seus benefícios para a saúde. Ainda em consonância com a iluminação artificial noturna, de neutra a quente, variando entre direta e indireta, focal e difusa visando relaxamento.

O projeto vai contar com materiais como a madeira, e fibras, com diferentes texturas e padrões que reproduzem a variação sensorial que experimentamos na natureza. Se faz necessário o uso de revestimentos de baixa porosidade, fácil manutenção e limpeza, boa durabilidade. Os revestimentos do piso deverão ser antiderrapantes para garantir a segurança dos usuários.

Um mobiliário de qualidade reflete a preocupação com os hóspedes da Instituição. Portanto, o mesmo deve ser livre de quinas minimizando os riscos de acidentes e intercorrências cotidianas, ainda devem respeitar os princípios do Design Universal acolhendo a todos sem distinção.

Diferentes tipos de sementes deverão inspirar os ambientes. Cada semente sinalizará um compartimento com sua tonalidade, e texturas específicas. Na Instituição a escala cromática terá enfoque em cores que remetem à natureza dando continuidade ao diálogo entre o externo e o interno. Ainda o uso pontual de cores saturadas e grafismos farão marcação de volumes, como foco de atenção ao olhar facilitando a visão e favorecendo a acessibilidade. Em outros momentos a paleta de cores pastéis deve criar ambiência mais descontraída, transmitindo calma e relaxamento.

Setorização

SETORIZAÇÃO PLANO GERAL



- | | |
|--|---|
|  JARDIM SENSORIAL/HORTA |  SOCIAL/ATIVIDADES FÍSICAS |
|  CIRCULAÇÃO VEÍCULOS |  CIRCULAÇÃO PEDESTRE |
|  GUARITA |  SERVIÇO/CARGA E DESCARGA |

Memorial Justificativo

O Instituto de Longa Permanência "Oca Experiência" localizada na Rua João Borges- Gávea, é fruto do trabalho e sonhos do casal de médicos Isabel Campos (geriatra) e Aurélio Ribeiro (psiquiatra). Um Instituto que busca reconhecimento como modelo para outras instituições de longa permanência de idosos nos grandes centros urbanos. Plantando assim as **sementes** para um futuro melhor para pessoas idosas, oferecendo serviços de qualidade e excelência para uma vida mais saudável e próspera.

O bairro da Gávea se destaca pela preservação da natureza em meio à urbanização da cidade. Com muitas ruas arborizadas e parques que preservam parte da Mata Atlântica. É um dos bairros mais antigos do Rio, possui nada menos que o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de bairros do Rio de Janeiro, segundo dados do IBGE 1990/2010. E toda a qualidade de vida do bairro deve se refletir no projeto. Valorizando o contato com a natureza, e com acessibilidade plena. As belezas naturais da Gávea devem invadir os ambientes refletindo os benefícios do contato com a natureza para a saúde. Também uma das premissas do trabalho foi pensar na acessibilidade indo além das normas, leis e estatuto referentes a acessibilidade em edificações destinadas aos idosos. Foram buscadas soluções que garantam a fluidez e segurança dos espaços de forma a proporcionar maior autonomia e independência para os clientes. Valorizar a convivência com os familiares e incorporando o conceito de hotel-lar a fim de possibilitar a integração e a participação em grupos. Isso faz com que não haja isolamento social, assim melhorando a autoestima dos clientes.

Foram priorizados:

- Áreas que respeitem a individualidade e outras de convivência social, não causando isolamento que seja prejudicial à saúde física e mental do idoso; e valorizar ao máximo a área externa e o contato com a natureza.

- Levando em conta a análise de insolação, iluminação e ventilação natural, todos os ambientes contam com aberturas para áreas externas. Na fachada norte de maior insolação foram utilizadas coberturas para pergolado e forro de fibra de bambu, garantindo conforto térmico e evitando uso sistemas de climatização artificiais.

- Arquitetura sustentável com uso de energia solar fotovoltaica; reaproveitamento da água da chuva; aproveitamento da iluminação e ventilação natural.

- A setorização resulta em fluxos mais distribuídos e claros. Separando os circuitos entre os funcionários de apoio a diferentes serviços, e entre os clientes e funcionários administrativos.

- A proximidade com a Mata Atlântica torna o clima mais ameno, mas pode trazer umidade podendo provocar a proliferação de mofo. Portanto o controle da umidade se dará por sistemas passivos com desumidificadores, e ar condicionados de ciclo reverso, que proporciona aquecimento ou refrigeração.

- A planta original da edificação foi aproveitada ao máximo, garantindo o menor desperdício com a demolição, e o entulho gerado na obra foi utilizado no aterramento de áreas externas.

- Nos ambientes de passagem, diferentes cores e grafismos fazem a marcação de volumes, assim como a iluminação no rodapé auxilia na sinalização. Já nos espaços com maior tempo de uso, foi utilizado cores neutras transmitindo relaxamento.

- O bem estar dos funcionários foi priorizado, e não apenas a enfermagem ganhou saleta de descanso, mas todos os funcionários podem contar com refeitório e ambiente de decompressão.

A área externa foi projetada garantindo um fluxo sem obstáculos, priorizando o uso das áreas para o lazer e atividades físicas. Essas áreas foram aterradas, e agora possuem desníveis de no máximo 2cm garantido a livre circulação, assim um idoso com pouca mobilidade pode se deslocar com maior facilidade não precisando superar grandes distâncias para utilizar rampas. Possui grandes jardins arborizados na fachada frontal e aos fundos do terreno. Um deck de madeira foi instalado a fim de proporcionar uma área para atividades físicas em grupo e pequena festas ao ar livre. A área externa ainda conta com uma piscina também com deck de madeira e espreguiçadeiras, cadeira acessível e um lavabo próximo que contempla a área externa. Na lateral direita se encontram a horta e o jardim sensorial, estimulando ainda mais o contato com a natureza. Próximo a horta foi instalado um depósito de jardinagem em baixo das escadas do prédio, otimizando espaços antes considerados perdidos.

O prédio possui três entradas, para pedestre, carros de passeio, e a entrada de serviço com área de carga e descarga à esquerda do terreno.

O setor de serviço a esquerda da edificação conta com vestiário feminino e masculino, área para guarda de pertences para os funcionários, refeitório, rouparia, sala de segurança, sala de distribuição de alimentos com mesa para nutricionista.

A fachada do prédio preservou seu estilo colonial, recendo um grande jardim, e uma ampla varanda com pergolado coberto por fibras naturais e vegetação pendente. Conta ainda com um elevador panorâmico e grande porta proporcionando a integração ao olhar das áreas externas e internas de estar e refeitório.

Toda a área de serviços foi organizada a oeste da edificação no primeiro pavimento, com entrada independente para carga e descarga e para funcionários.

Adentrando a recepção encontramos a direita a sala da secretária administrativa em consequente ao escritório dos administradores. Ao lado direito estão dois lavabos acessíveis para os usuários no primeiro pavimento. Por consequente, as escadas e a entrada lateral a leste com maior proximidade ao prédio anexo, e a sala de ginástica.

A área de maior destaque no primeiro pavimento é sem dúvida o grande salão que contempla o refeitório e sala de convivência. Áreas de convívio e lazer integradas com grandes portas envidraçadas que permitem abundância de luz natural e contemplar ao máximo a vista para o exterior e a associação da natureza. Ainda foi tomada o cuidado com a escolha das portas, que contam com folhas divididas de tal modo a garantir a sinalização para idosos já com baixa visão. As áreas de circulação ainda devem contar com corrimãos. O mesmo ocorre com a divisão das cores escolhida para as paredes. A sinalização ao nível do solo e a pintura em meia parede com boiseries e cores mais saturadas auxilia o olhar proporcionando que o idoso com baixa visão consiga maior independência ao se direcionar aos ambientes favorecendo a acessibilidade. Grandes lustres inspirados em sementes dente-de-leão decaem do teto revestido por papel de parede com tema vegetalista e sancas, garantindo elegância aos ambientes.

No segundo pavimento encontramos dois consultórios médicos, lavabo e auditório que pode ser usado com sala de tv ou pequenas audições, mini copa, posto de enfermagem e saleta de descanso para os plantonistas do setor de saúde.

Uma sala de leitura com mobiliário planejado com medidas que garantem acessibilidade. Possui escrivaninha com computador a disposição para os clientes. Ampla estante e assentos onde os clientes poderão sentar-se ou deitar para relaxar e ler um bom livro admirando a paisagem exterior por uma grande janela voltada ao fundo do terreno. Todos os ambientes voltados para o fundo contam com uma vista espetacular do jardim e indevassada.

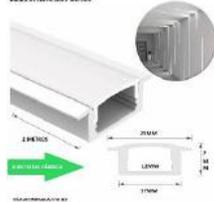
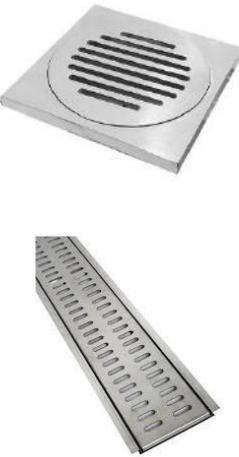
A ambiência da sala de leitura foi inspirada em sementes de café. A sala também conta com as mesmas sinalizações de outros ambientes, iluminação ao nível do solo nos rodapés e a pintura meia parede com boiseries e cores mais saturadas. Mas agora as paredes ganham cópias de ilustrações botânicas de Jean Baptista e Debret e outras artistas do século XIX.

Por fim temos três suítes personalizadas para os clientes. Possuem banheiro acessível, sinalização nos rodapés em todo ambiente. O mesmo recurso de sinalização com o uso de diferentes cores e textura em meia parede foram utilizadas. Mas agora diferentes sementes ornem e sinalizam cada quarto. Papéis de parede com motivos vegetalistas e a paleta de cores foram inspiradas em sementes de Acácia, Dente-de-Leão, Trigo nos respectivos quartos. O mobiliário planejado conta com palhas naturais e revestimento de folhas naturais de madeira. Foram priorizados algodão e linho para os têxteis. Por fim, com grandes janelas os quartos são agraciados com a vista e inundados por luz natural.

Caderno De Especificações

PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	LOCAL
	<p>RODAPÉ EM POLIESTIRENO SANTA LUZIA, CEDRO, 70mm DE ALTURA, 20 cm x 120 cm, DA PORTINARI.</p>	<p>RECEPÇÃO, CIIRCULAÇÃO, SALA DE LEITURA, QUARTOS</p>
	<p>PISO REVESTIDO EM PISO VINÍLICO, COR CEDRO, LINHA AMBIENTA TARKETT, RÉGUA 208x1230mm.</p>	<p>SALA DE LEITURA E QUARTOS</p>
	<p>PISO REVESTIDO EM MANTA VINÍLIC, COLEÇÃO WOOD TARKETT, COR CBROWN 2X2,25mm</p>	<p>REFEITÓRIO- SALÃO/CIRCULAÇÃO</p>
	<p>PISO REVESTIDO EM PORCELANATO CITTA GR HARD, PORTINARI, ACABAMENTO DE BORDA RETA, JUNTA SECA, REJUNTE CINZA OUTONO, 120 x120CM</p>	<p>BANHEIROS, LAVABOS, VESTIÁRIOS, SALA SEGURANÇA, ROUPARIA</p>
	<p>PORCELANATO RETIFICADO DISTRITO SGR NATURAL PEI4 PORTINARI 90X90CM, CÓD: 10561 JUNTA SECA, REJUNTE CINZA OUTONO</p>	<p>VARANDA</p>

	<p>PAREDE REVESTIDA EM AZULEJO GOUACHE NUAGE, 15,5X15,5cm, PORTOBELLO</p>	<p>BANHEIRO</p>
	<p>BOISERIE 448 BRANCO 70X60CM DE ALTURA SANTA LUZIA- 448 KIT BOISERIE 70CM X 60CM</p>	<p>SALA DE LEITURA</p>
	<p>TINTA EPÓX MULTISSUPERFÍCEIS SUVINIL BRANCA</p>	<p>TETO ÁREA SERVIÇO</p>
	<p>PAREDE REVESTIDA EM AZULEJO GOUACHE BLEU MARINE, 15,5X15,5cm, PORTOBELLO</p>	<p>BANHEIRO</p>
	<p>PAREDE REVESTIDA EM ARGAMASSA SARRAFEADA E TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA, CORAL PREMIUM</p>	<p>AREA DE SERVIÇO</p>
	<p>FITA DE LED FLEX ECO, LUZ INDIRETA, INDICADA PARA USO INTERNO PARA ILUMINAÇÃO COM SANCAS OU ARMÁRIOS, FLUXO LUMINOSO DIMERIZÁVEL : 330 Lm/m a 340lm/m, BAIXO FLUXO ENERGÉTICO: 4,1 W</p>	<p>LAVABO/BAR</p>

	<p>LUMINARIA HERMÉTICA DE SOBREPOR, LINHA LEDVANCE DAMP-PROOF LED, ILUMINAÇÃO INDIRETA, FEITA EM POLICARBONATO INJETADO COM PINTURA NA COR BRANCA, 120cm (L) x 7,2cm (C) x 8,5 cm (A), TEMPERATURA DE LUZ FRIA, TEMPERATURA DA COR: 6500K, ÂNGULO DE ABERTURA: 120°, ÓTIMO IRC: 80 RA, FLUXO ENERGÉTICO: 36 W, TENSÃO BIVOLT, DA OSRAM.</p>	<p>COZINHA/ SALA DE DISTRIBUIÇÃO</p>
	<p>PERFIL DE LED PARA EMBUTIR GESSO DRYWALL MARCENARIA 2 METROS TECBELL</p>	<p>BANHEIRO</p>
	<p>LUMINÁRIA SPOT LED DE EMBUTIR, LINHA SUPERLED MINI, MODELO REDONDO 05611, ILUMINAÇÃO DIRETA, TEMPERATURA DE LUZ FRIA, TEMPERATURA DA COR: 6000K, DIMENSÕES: Ø75 x 43mm, OUROLUX.</p>	<p>TODOS OS AMBIENTES</p>
	<p>RALO METALFERCO QUADRADO EM AÇO INOX 304 ESCOVADO COM TELA 10 X10</p> <p>RALO SECO LINEAR COM GRELHA EM AÇO INOX 100 CM, COZIL.</p> <p>RALO SECO INVISÍVEL 15CM X 15CM, RIODESIGN.</p>	<p>LAVABO/COZINHA/DEPÓSITO</p>

	<p>BARRA DE APOIO 40CM EM AÇO GALVANIZADO COM 2,5MM DE ESPESSURA, COM MAIOR ADERÊNCIA E PROTEÇÃO A CHOQUE.</p>	<p>LAVABO</p>
	<p>ESPELHO SOB MEDIDA, FEITO PELO VIDRACEIRO.</p>	<p>LAVABO</p>
	<p>SOLEIRA EM GRANITO CINZA ANDORINHAS, DIMENSÕES: 110X13X04CM, ROYAL MARMORIA</p>	<p>COPA, CAIXA, LAVAGEM, DEPÓSITO</p>
	<p>PORTA DE CORRER, ESTRUTURA EM MDF 25mm, REVESTIDA COM LÂMINA PRÉ-COMPOSTA EM IPÊ, DA ARAUCO., PUXADOR KIKA, LINHA FUTURE, EM METAL CROMADO, DA LOCKWELL. DIMENSÕES: 100 cm (L) x 2,5 cm (P) x 210 cm (A).</p>	<p>BANHEIRO</p>
	<p>KIT BANHEIRO BLACK BICA BAIXA – 6 PEÇAS V-24001-363H 2 – JIWI</p> <p>1 DUCHA CHUVEIRO QUADRADO COM BRAÇO 20X20CM PRETO FOSCO BLACK – JIWI - BD-01H</p> <p>2 ACABAMENTOS QUADRADOS PARA REGISTRO BASE DECA 1/2, 3/4 E 1" PRETO FOSCO BLACK MATTE – JIWI - 9705H</p> <p>1 DUCHA HIGIÊNICA QUADRADA COM REGISTRO BLACK – JIWI - 1072H</p>	<p>BANHEIRO</p>

	<p>1 MISTURADOR MONOCOMANDO LAVATÓRIO BICA BAIXA BLACK – JIWI - V-24001-363H</p> <p>1 VÁLVULA CLICK QUADRADA PARA LAVATÓRIO BLACK – JIWI - X1014H</p>	
	<p>BACIA CONVENCIONAL BRANCO P.38.17 FLEX DECA</p> <p>CÓDIGO DO FABRICANTE: P.38.17</p> <p>CUBA DE EMBUTIR L.375.17 DA DECA, DIMENSÃO 48 CM DE LARGURA, 17 CM DE ALTURA, 35,5 CM DE COMPRIMENTO E 4,5 CM DE DIÂMETRO DE FURO PARA VÁLVULA DE 1.1/4"</p>	BANHEIRO
	<p>AR CONDICIONADO SPLIT LG COMPACT 18000 BTUS DUAL INVERTER QUENTE E FRIO 220V S4UQ18KL3AA. EB2GAMZ</p>	LOBBY/ COZINHA

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação, Trabalhos Acadêmicos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências, Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015 (3ª ed.).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537**: Acessibilidade – Sinalização tátil no piso –Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, 2016 (1ª ed.).

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.

CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro. Lei complementar 198 de 14 de Janeiro de 2019.

ETAPAS DE PROJETO E EXIGÊNCIAS: guia para a representação de desenhos. Projeto de Apresentação, Projeto de Legalização, Projeto Executivo. Versão 2017.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. **Fundamentos do Design**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no Design de Interiores**. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

NORMAS GERAIS E DELIBERAÇÕES: disciplinas de projeto. [Documento do Curso de Composição de Interior, Versão 2017].

NORMAS DE FUNCIONAMENTO PARA AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: Resolução da Diretoria Colegiada - **RDC Nº 283/2005 e Resolução RDC nº 94/2007;**

ESTATUTO DO IDOSO (**Lei Nº10741-1/19/03**);

PALLASMAA, Juhani. **Os Olhos da Pele**: Arquitetura dos sentidos. Porto Alegre: Bookman, 2011.

VIDALE, Giulia. **Contato com a natureza traz benefícios para a saúde, comprova a ciência**, Revista Veja. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/agenda-verde/contato-com-a-natureza-traz-beneficios-para-a-saude-comprova-a-ciencia>>. Acesso em: 08 setembro. 2022

VILELA, Renata S. **Envelhecimento ativo: moradia para o idoso**. 2016. Artigo (Bacharel em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Moura Lacerda, Centro Tecnológico, São Paulo, 2016